

# A febre

## dos thesouros

A nova expedição á Ilha da Trindade —  
Previsões e preparativos

GUARATINGUETA', 17 — Como consequencia da resposta dada pelo Observatorio Astronomico do Rio de Janeiro, á consulta que lhe fez o sr. José Martiniano Barbosa, e pela qual se vê ter havido, de 1883 para cá, uma sensivel deslocação no polo magnetico da ilha, alterando o ponto em que se diz haverem sido enterrados os lendarios thesouros do pirata Zulmiro, conforme o livro publicado em Londres, em 1754 — o mesmo sr. José Martiniano Barbosa e o conego Antonio Marques Henriques estabeleceram hontem as bases para a organização da nova turma de expedicionarios áquella ilha.

Entendem elles que o roteiro que possuem é verdadeiro, por isso que já estiveram na ilha e lá encontraram os pontos de referencia que se notam no mesmo roteiro; e a inexistencia do thesouro só pode ser demonstrada com segurança depois que explorarem o ponto indicado pelo observatorio, que é o do roteiro antigo, com a deslocação que o mesmo observatorio assignalou.

A nova expedição, cuja partida ainda não está definitivamente marcada, demorará sessenta dias na Trindade e levará, além de um assistente do observatorio, para estudos de magnetismo terrestre e determinação geographica rigorosa da ilha, e de outro do Museu Paulista, para exame da fauna e da flora do local, o seguinte pessoal, sob as ordens dos organizadores da expedição, com os salarios adeante indicados, por dois mezes: um medico, 2:000\$; um engenheiro, 2:000\$; 20 trabalhadores, a 3\$ diarios, 3:600\$; um ferreiro, 500\$; viveres, barracas, ferramentas, e eventuaes, 6:900\$; fretamento do navio para levar e buscar os expedicionarios, 15:000\$. Total, 30:000\$.

Para cobrir as despesas da expedição, serão vendidas 300 acções do valor de 100\$, cabendo a cada uma dois decimos por cento da importancia liquida do deposito encontrado.